

APROXIMAÇÕES ENTRE A NEUROPSICOLOGIA E A PSICANÁLISE: TECENDO UMA CONVERSA SOBRE CORPO E MENTE NO TEA

Autores: Profa. Dra. Angela Cristina Pontes Fernandes e Profa. Dra. Maria Ângela Favero-Nunes

Esta proposta pretende oferecer um espaço de discussão multiprofissional sobre os Transtornos do Neurodesenvolvimento, especialmente o Transtorno do Espectro Autista (TEA). Segundo o DSM-V, o TEA caracteriza-se por déficits persistentes na comunicação e interação social e apresentação de padrões restritos e repetitivos de comportamento, de interesses ou atividades. O amplo e heterogêneo espectro engloba desde crianças que precisam de auxílio generalizado, inclusive cuidados com o próprio corpo, até aquelas que necessitam de leve apoio, com dificuldades para iniciar interações sociais, por exemplo. Tais características tem provocado inquietações referentes à maneira como cada criança experimenta sua relação com o corpo em movimento, entendendo este como suporte das funções mentais próprias e exclusivas do ser humano. A psicanálise considera a complexidade que envolve o desenvolvimento do bebê na sua relação com o ambiente. A forma com a qual o indivíduo lida com a consciência da separação corporal do objeto é o ponto essencial da existência humana e é essa experiência que determinará o desenvolvimento de toda a personalidade. Diante dessa reflexão propomos tecer uma conversa sobre as relações entre psiquismo e motricidade, não em termos de uma adequação do comportamento mediante estereotípias, mas da expressão de sua ação sobre o ambiente, pensando em como essa integração psique-soma pode ser compreendida a partir do intercâmbio entre a neuropsicologia e a psicanálise.